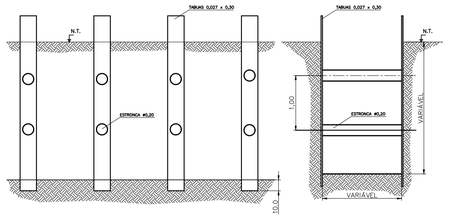
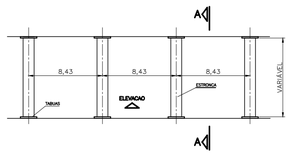


ELEVACAO

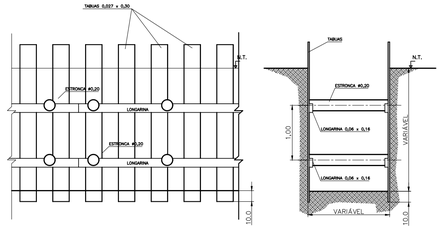
CORTE A–A



PLANTA

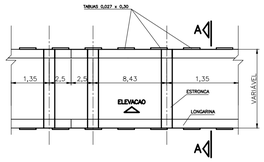
NOTAS:
1) DIMENSÕES EM METROS (m)

ESCORAMENTO PONTALETEADO PARA VALAS



ELEVACAO

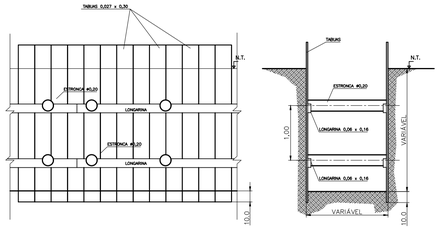
CORTE A–A



PLANTA

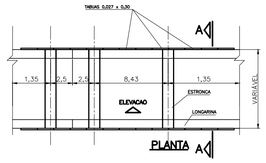
NOTAS:
1) DIMENSÕES EM METROS (m)

ESCORAMENTO DESCONTÍNUO PARA VALAS



ELEVACAO

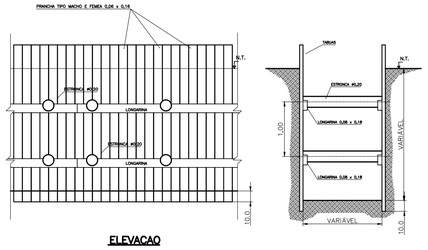
CORTE A–A



PLANTA

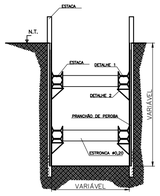
NOTAS:
1) DIMENSÕES EM METROS (m)

ESCORAMENTO CONTÍNUO PARA VALAS



ELEVACAO

CORTE A–A

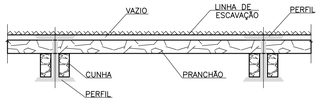


CORTE A–A

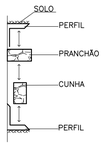
DETALHE 1

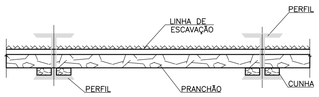
DETALHE 2

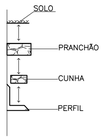
MANEIRAS DE SE INSTALAR O PRANCHÃO EM ESCORAMENTO TIPO BERLINENSE



A) INCORRETA: O PRANCHÃO NÃO FICA ENCOSTADO NO SOLO, POIS SE APOIA DIRETAMENTE NO PERFIL CONFORME DIAGRAMA DE FORÇA ABAIXO :







B) CORRETA: O PRANCHÃO FICA BEM ENCOSTADO NO SOLO, MINIMIZANDO AS DEFORMAÇÕES LATERAIS DE MASSA DO SOLO, VER DIAGRAMA DE FORÇA ABAIXO:

NOTAS:
1) DIMENSÕES EM METROS (m)

ESCORAMENTO METÁLICO-MADEIRA PARA VALAS

TABELA 1 – LARGURA DA VALA PARA OBRAS DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS

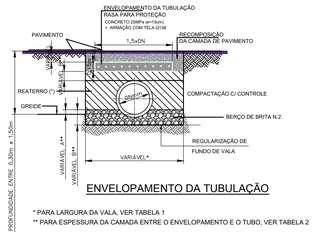
DIÂMETRO NOMINAL	COTA DE CORTE (m)	LARGURA DA VALA EM FUNÇÃO DO TIPO DE ESCORAMENTO E COTA DE CORTE			
		PONTALETES (m)	CONTÍNUO E DESCONTÍNUO (m)	ESPECIAL (m)	METÁLICO–MADEIRA (m)
400	0 – 2	0,90	1,10	1,20	–
	2 – 4	1,00	1,30	1,50	2,15
	4 – 6	1,10	1,50	1,80	2,30
	6 – 8	1,20	1,70	2,10	2,45
500	0 – 2	1,10	1,30	1,40	–
	2 – 4	1,20	1,50	1,70	2,35
	4 – 6	1,30	1,70	2,00	2,50
	6 – 8	1,40	1,90	2,30	2,65
600	0 – 2	1,20	1,40	1,50	–
	2 – 4	1,30	1,60	1,80	2,45
	4 – 6	1,40	1,80	2,10	2,60
	6 – 8	1,50	2,00	2,40	2,75
700	0 – 2	1,30	1,50	1,60	–
	2 – 4	1,40	1,70	1,90	2,55
	4 – 6	1,50	1,90	2,20	2,70
	6 – 8	1,60	2,10	2,50	2,85
800	0 – 2	1,40	1,60	1,70	–
	2 – 4	1,50	1,80	2,00	2,65
	4 – 6	1,60	2,00	2,30	2,80
	6 – 8	1,70	2,20	2,60	2,90
900	0 – 2	1,50	1,70	1,80	–
	2 – 4	1,60	1,90	2,10	2,75
	4 – 6	1,70	2,10	2,40	2,90
	6 – 8	1,80	2,30	2,70	3,05
1000	0 – 2	1,60	1,80	1,90	–
	2 – 4	1,70	2,00	2,10	2,85
	4 – 6	1,80	2,20	2,50	3,00
	6 – 8	1,90	2,40	2,80	3,15
1200	0 – 2	1,80	2,10	2,20	–
	2 – 4	1,90	2,20	2,50	3,05
	4 – 6	2,00	2,40	2,80	3,25
	6 – 8	2,10	2,50	2,90	3,40
1500	0 – 2	2,10	2,50	2,90	–
	2 – 4	2,20	2,60	3,20	3,25
	4 – 6	2,30	2,70	3,35	3,40
	6 – 8	2,40	2,80	3,50	3,60
1750	0 – 2	2,35	2,75	3,15	–
	2 – 4	2,45	2,85	3,40	3,45
	4 – 6	2,55	2,95	3,60	3,65
	6 – 8	2,65	3,05	3,80	3,85
2000	0 – 2	2,60	2,80	3,90	–
	2 – 4	2,70	3,00	4,10	3,85
	4 – 6	2,80	3,20	4,40	4,10
	6 – 8	2,90	3,40	4,60	4,25

NOTA: As características das valas devem ser estudadas individualmente, no caso da necessidade de utilização de tubulações com diâmetros diversos descritos na Tabela.

OBS: OS DETALHES DE EMBASAMENTO E ESCORAMENTO SÃO ORIENTATIVOS E SOMENTE APÓS A ABERTURA DA VALA OS MESMOS SERÃO DEFINIDOS, EM CONJUNTO COM O PROJETO.

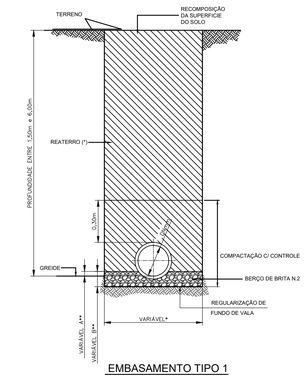
(*) REATERRO COM TERRA ISENTA DE MATERIAIS ESTRANHOS (RAIZES, ROCHAS, IMPUREZAS)

(**) LARGURA DA VALA EM FUNÇAO DO TIPO DE ESCORAMENTO E COTA DE CORTE (VER TABELA 1)



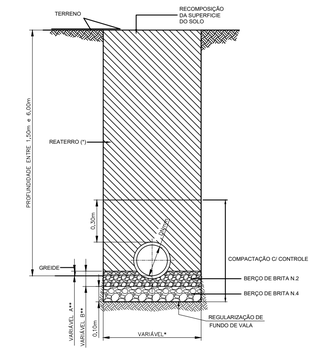
ENVELOPAMENTO DA TUBULAÇÃO

* PARA LARGURA DA VALA, VER TABELA 1
** PARA ESPESSURA DA CAMADA ENTRE O ENVELOPAMENTO E O TUBO, VER TABELA 2



EMBASAMENTO TIPO 1
(SIMPLES)
S/ N.A.

* PARA LARGURA DA VALA, VER TABELA 1
** PARA ESPESSURA DO EMBASAMENTO, VER TABELA 2
*** PARA TUBULAÇÕES DE CONCRETO COM DN IGUAL OU SUPERIOR A 1000mm PREVER FUNDAÇÃO EM RAÇÃO CONFORME TABELA 3



EMBASAMENTO TIPO 2
C/ N.A.

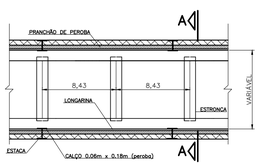
* PARA LARGURA DA VALA, VER TABELA 1
** PARA ESPESSURA DO EMBASAMENTO, VER TABELA 2
*** PARA TUBULAÇÕES DE CONCRETO COM DN IGUAL OU SUPERIOR A 1000mm PREVER FUNDAÇÃO EM RAÇÃO CONFORME TABELA 3

TABELA 2 – ESPESSURA DO EMBASAMENTO PARA OBRAS DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS

DIÂMETRO NOMINAL (mm)	ESPESSURAS DO EMBASAMENTO EM FUNÇÃO DO DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO (m)	
	A	B
400	0,05	0,10
500	0,05	0,10
600	0,05	0,10
700	0,07	0,15
800	0,07	0,15
900	0,07	0,15
1000	0,10	0,18
1200	0,10	0,18
1500	0,15	0,20
1750	0,15	0,20
2000	0,20	0,25

TABELA 3 – ESPESSURA DA FUNDAÇÃO DE RACHÃO

DIÂMETRO NOMINAL (mm)	ESPESSURA DA FUNDAÇÃO DE RACHÃO EM FUNÇÃO DO DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO (m)
1000	0,15
1200	0,20
1500	0,35
1750	0,35
2000	0,40



PLANTA

NOTAS:
1) DIMENSÕES EM METROS (m)

ESCORAMENTO ESPECIAL PARA VALAS

PLANTA

N°	DISCRIMINAÇÃO	REVISOR	VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE	CÓDIGO	OBJETO

R E V I S Õ E S

D O C U M E N T O S D E R E F E R Ê N C I A

ENGCONSULTORIA
ENG CONSULTORIA E PROJETOS S/S LTDA
RUA DR. ORLANDO CAMARGO, 2-94, SALA 05, CEP 13560-450, SÃO CARLOS, SP
e-mail: contato@engconsultoria.com.br
CREA 239/127T

ART PROJ: 2620250708725

PROJ.	G. B.	
COORD. ÁREA	G. B.	
COORD. PROJ	PEDRO IVO	
RESP.TEC.	ENG. PEDRO IVO DE ALMEIDA SANTOS CREA: 5061115668	

VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE

ESTA FOLHA É PROPRIEDADE DO SAEMAS, E SEU CONTEÚDO NÃO PODE SER COPIADO OU REVELADO A TERCEIROS. A LIBERAÇÃO OU A VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE DESTE DOCUMENTO NÃO EXIME A PROJETISTA DE SUA RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO.

Saemas SAEMAS SERTÃOZINHO

EMPREENDIMENTO: MELHORIA DA DRENAGEM NO JARDIM BOA VISTA
OBJETO: DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS
DETALHES 04 - ESCORAMENTO, EMBASAMENTO E ENVELOPAMENTO
LOCAL: JARDIM BOA VISTA - RUA OLAVO ALVES

ESC: INDICADA	FL. TIPO A1	CÓDIGO: SAEMAS-BVI-DRE	FOLHA No 09	REVISÃO R0